

---

## 6. PLANO DE AÇÃO



Neste capítulo descreve-se o plano de ação com os projetos e ações necessárias para a efetivação das estratégias. Espera-se que com esse conjunto de iniciativas o turismo no Estado da Bahia poderá se desenvolver dentro dos conceitos de sustentabilidade apresentados no decorrer deste relatório.

Assim, fornecer-se-á os projetos e ações que contemplam as Macro Estratégias e as Estratégias Sub-Regionais, destacando-se que este rol de atividades (ações sugeridas) é fruto de consultas à comunidade, ao poder público e ao setor privado, dentro da filosofia de planejamento participativo descrita no capítulo 7 - Participação Pública e Validação do PDITS.

É importante notar-se que os projetos e ações aqui apresentados seguem a formatação padrão exigida para os componentes do PRODETUR/NE II, definidos no marco lógico do BID. Dentro de cada componente, as ações foram distribuídas por grandes projetos, que apresentam objetivos comuns relacionados com as estratégias do capítulo 4.

Disponibilizou-se, ainda, como informação relevante a esse trabalho, as ações que não podem ser financiadas pelo programa, mas que contemplam os projetos elaborados para o desenvolvimento sustentável do turismo e que deverão, por isso, serem viabilizadas pelo Estado através de outras fontes de recursos.

Ao final do capítulo, conforme sugerido pelo Termo de Referência proposto para o PRODETUR/NE II, fez-se uma avaliação dos impactos decorrentes do desenvolvimento da atividade turística na área objeto de estudo. Neste sentido, sugeriram-se ações mitigadoras que deverão, no entanto, ser acompanhadas de um monitoramento adequado realizado através de indicadores de recuperação e de melhoria do meio ambiente da região da Chapada Diamantina.

---

## 6.1. Ações Propostas – PRODETUR/NE II

Conforme mencionado anteriormente, as ações propostas neste capítulo tomam como base o marco lógico do BID por meio do Regulamento Operacional do PRODETUR/NE II elaborado pelo Banco do Nordeste. De acordo com o documento, “o Programa inclui ações nos âmbitos municipal e estadual para assegurar o desenvolvimento turístico sustentável e responsável das áreas em que se financiem projetos com recursos do Empréstimo”<sup>59</sup>, tendo como premissas os seguintes objetivos:

**Objetivo geral:** a melhoria da qualidade de vida da população residente nos pólos turísticos situados nos Estados participantes do Programa;

**Objetivos específicos:**

- a) o aumento das receitas provenientes da atividade turística;
- b) melhoria da capacidade de gestão por parte dos Estados e Municípios.

Desta forma, as propostas apresentadas a seguir estão agrupadas em três grandes grupos de componentes, quais sejam:

### **Componente 1 - Fortalecimento da Gestão Municipal para a Gestão do Turismo**

O componente 1 do PRODETUR/NE II compreende ações com objetivos relacionados às atribuições e responsabilidades municipais. As atividades nesse componente são orientadas para garantir que o governo local e a população disponham de instrumentos adequados e desenvolvam a capacidade para manter e incrementar as atrações turísticas e os serviços locais necessários para o crescimento por longo prazo do turismo. Este componente prevê ações nas seguintes ações: (a) Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios; (b) Gestão Municipal do Turismo; (c) Gestão de Resíduos Sólidos; (d) Proteção e Conservação de Recursos Naturais; (e) Proteção e Conservação do Patrimônio Cultural (f); e Urbanização de Áreas Turísticas.

---

<sup>59</sup> Regulamento Operacional do Prodetur/NE II. Banco do Nordeste. 2002.

### **Componente 2 – Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-Estrutura para o Desenvolvimento Sustentável do Turismo**

O componente 2 do PRODETUR/NE II compreende as ações com objetivos relacionados às atribuições e responsabilidades estaduais. Este componente está desenhado para assegurar que o Estado da Bahia tenha a capacidade de planejamento e funcionamento para realização das atividades turísticas a seu cargo, assim como possam dispor da infra-estrutura necessária ao desenvolvimento do setor turístico no estado. Este componente atuará nas seguintes áreas: (a) Planejamento Estratégico e Preparação de Projetos; (b) Campanhas de Conscientização; (c) Treinamento Profissional e Capacitação da População Local; (d) Água Potável e Saneamento; e (e) Obras de Infra-estrutura.

### **Componente 3 – Promoção de Investimentos do Setor Privado**

O componente 3 do PRODETUR/NE II compreende as ações com objetivos relacionados ao apoio às atribuições e responsabilidades do setor privado. O objetivo deste componente é promover e ampliar a integração do setor privado como agente complementar do processo de financiamento do investimento público no desenvolvimento dos pólos de turismo. Este componente financiará: (a) seminários e cursos de treinamento para os pequenos e médios proprietários locais de agências de turismo, assim como organizações não governamentais - ONG líderes nas áreas de gerenciamento de turismo, controle de qualidade, certificação de qualidade profissional, promoção e marketing de turismo e (b) serviços de consultoria para preparação de planos e de promoção e comercialização turísticas e campanhas para captação de investimentos privados.

### **Ações Não Financiáveis**

As ações não financiáveis são aquelas que, por suas características e objetivos, não fazem parte do escopo de financiamento do PRODETUR/NE II.

Como os recursos destinados ao Programa são limitados, os componentes considerados como prioritários foram estabelecidos, conforme já elucidado. No entanto, outras ações foram identificadas ao longo do processo de planejamento participativo, não relacionadas aos três componentes, mas de semelhante importância para que sejam atingidos os objetivos de desenvolvimento sustentável do turismo.

Sendo assim, as ações não financiáveis foram priorizadas de acordo com a mesma metodologia das demais e são apresentadas, podendo ser implementadas com outras fontes de recursos.

Para a priorização das ações propostas foram avaliadas três perspectivas diferentes: a perspectiva da comunidade, a técnica – elaborada pela FGV, e a análise de viabilidade sócio-econômica do projeto – elaborada pela SUDETUR.

A perspectiva da comunidade foi desenvolvida durante as reuniões participativas do processo de planejamento. Partindo dos pontos fracos levantados na primeira reunião, a comunidade sugeriu ações que solucionassem tais problemas. Na reunião subsequente, os participantes puderam priorizar as ações propostas em A e B, de acordo com a urgência e importância da ação.<sup>60</sup>

O parecer técnico priorizou cada ação avaliando a eficácia dos resultados por ela almeçados e previstos na colaboração para o desenvolvimento sustentável da atividade turística e para a solução das deficiências apontadas. Para essa priorização tomou-se como base os resultados do diagnóstico (Capítulo 3), e a pesquisa realizada em campo.

Por fim, a Avaliação de Viabilidade Sócio-Econômica fornece indicadores para comparação das ações entre si. Esses indicadores levam em conta variáveis do projeto como: investimento total, índice de cobertura, número de beneficiários, taxa interna de retorno, custo por habitante e etc. Em complementação a essa avaliação de viabilidade, o OEE (SUINVEST) considerou as avaliações elaboradas pela comunidade e pela FGV para fornecer o parecer final, decidindo a prioridade a ser aplicada a cada ação.

Esclarece-se que os projetos apresentados com prioridade A compreendem ações que devem ser concluídas até o ano de 2008, tendo em vista a urgência de execução de tais ações para que os objetivos almeçados neste plano realmente se efetivem por meio da implementação das estratégias delineadas no Capítulo 4. Já os projetos com prioridade B apresentam uma urgência menor tendo como prazo limite de conclusão o ano de 2020.

### 6.1.1. Prioridade A

Neste item são apresentados os projetos e ações definidos através do processo de planejamento participativo e que foram considerados como financiáveis pelo PRODETUR/NE II. Primeiramente, são apresentadas as descrições dos projetos e ações a serem implementados, com ênfase na justificativa de sua relevância dentro do contexto do Programa. Também é apresentado o procedimento utilizado para a priorização das ações. Posteriormente, são apresentadas as tabelas resumo, indicando os investimentos previstos por prioridade, componente e município, assim como uma listagem dos projetos e ações financiáveis, classificados segundo os mesmos critérios.

---

<sup>60</sup> Para maiores informações sobre as reuniões participativas, metodologia aplicada e resultados alcançados, vide Capítulo 7 – Reuniões de Elaboração do PDITS.

Algumas ações e projetos descritos abaixo se referem ao Pólo Chapada Diamantina como um todo, sendo consideradas ações globais. Outras ações referem-se aos circuitos, mas não a todos e outras ainda somente aos municípios. Como muitas das ações possuem as mesmas características em todos os municípios, seu descritivo foi agrupado. Assim, o descritivo das ações não coincide em todos os casos com a lista de ações apresentadas nas tabelas resumo, onde cada projeto é listado separadamente com seu respectivo valor previsto.

#### **6.1.1.1. Componente 1 – Fortalecimento da Capacidade Municipal para a Gestão do Município**

A seguir são apresentados os projetos relativos ao Componente 1 do PRODETUR/NE II, que têm por objetivo incluir os municípios em um processo de modernização administrativa e fiscal, dotando-os de instrumentos legais e administrativos adequados para garantir uma administração pública mais eficaz do ponto de vista da gestão das atrações turísticas e do provimento de serviços públicos. Este Componente possui grande relevância, pois visa a garantia da capacidade de execução das incumbências que serão repassadas aos municípios e que são essenciais para a sustentabilidade do turismo no nível local.

##### ➤ **Pólo Chapada Diamantina - Ações Globais e Agrupadas**

- *Avaliação Regional da Gestão de Resíduos Sólidos do Pólo Chapada Diamantina*

Os municípios do Pólo Chapada Diamantina possuem atualmente um percentual muito baixo de domicílios atendidos por coleta de lixo (cerca de 43% dos domicílios possuem coleta regular). A existência de coleta de lixo regular em qualquer localidade representa um importante fator para que a população melhore seus indicadores sociais e passe a desfrutar de melhores condições de vida. Neste mesmo sentido, um dos principais pontos negativos apontados por turistas estrangeiros quando em viagem pelo país é o acúmulo de lixo nas áreas urbanas. Especialmente, na Chapada Diamantina a questão ganha maior magnitude, haja vista que o ecoturismo dificilmente se desenvolverá em lugares onde a questão do lixo ainda representa um problema sem solução adequada. Desta forma, urge a necessidade de uma Avaliação Regional da Gestão de Resíduos Sólidos do Pólo Chapada Diamantina sendo esta uma condicionante para o desenvolvimento sustentável do turismo na região.

- *Implantação ou Complementação de Plano Diretor Municipal e Lei de Ordenamento de Uso do Solo*

Os Planos Diretores e as Leis de Ordenamento de Uso do Solo consistem na ferramenta de gestão mais apropriada para ordenar o desenvolvimento municipal. No Pólo Chapada Diamantina verifica-se uma baixa incidência destas ferramentas de gestão, o que evidencia uma reduzida capacidade de

planejamento das questões relativas ao desenvolvimento dos municípios. Tem-se, portanto, uma clara urgência na implantação ou complementação dos Planos Diretores nos municípios, bem como das leis de ordenamento e uso do solo haja vista, sobretudo, por configurar-se como um dos requisitos exigidos aos municípios para o recebimento dos recursos advindos do presente programa (PRODETUR/NE II).

- Modernização Municipal

O projeto de modernização municipal visa incluir os municípios do Pólo numa dinâmica administrativa e fiscal eficiente e que apoie a estruturação do turismo na região da Chapada Diamantina. É de extrema importância, dado que serve como base para a garantia da capacidade de execução das incumbências que serão repassadas aos municípios e que são essenciais para o desenvolvimento sustentável do turismo no nível local. O projeto pretende que o objetivo de modernização da administração seja alcançado através da implantação de planos, indicadores e sistemas de monitoramento setoriais; da capacitação de gestores e servidores; e da instituição de mecanismos de cooperação e integração.

➤ **Circuito Chapada Norte**

**Campo Formoso**

- Inventário e avaliação do patrimônio arqueológico de Campo Formoso

O município de Campo Formoso abriga um dos maiores acervos de pinturas rupestres e sítios arqueológicos do Estado da Bahia. Urgente se faz, portanto, que sejam realizados estudos sobre as possibilidades de aproveitamento turístico deste importante patrimônio cultural, de modo que a atividade turística contribua para sua manutenção.

**Jacobina**

- Elaboração e Implantação de PDLU e Aterro Sanitário

O município de Jacobina não conta com um PDLU e aterro sanitário para destinação final do lixo coletado. Conforme citado, o equacionamento adequado da problemática da destinação final do lixo na área do Pólo é condição fundamental para que a região possa desenvolver-se turisticamente de maneira sustentável. Desta forma, entende-se como urgente a elaboração de um PDLU e a implantação de um aterro sanitário em Jacobina, sobretudo pelo fato do município ser o mais populoso do Pólo.

- Urbanização de Itaitu

Itaitu possui uma grande atratividade para o desenvolvimento do ecoturismo. No entanto, ainda não conta com uma infra-estrutura receptiva adequada. Desta forma, entende-se que seja adequada a implantação de um projeto de urbanização do distrito, a partir de um

amplo processo de planejamento, no qual a comunidade participe de forma direta e deliberativa.

- Parque Virtual das Cachoeiras

O município de Jacobina possui entre seus atrativos turísticos algumas cachoeiras, que atualmente não possuem uma estrutura adequada para o recebimento de turistas, sobretudo pelos acessos em mal estado de conservação. Para que este potencial turístico seja melhor utilizado pela comunidade e pelos visitantes, entende-se que seja adequada a implantação do Parque Virtual da Cachoeiras no município.

### **Miguel Calmon**

- Elaboração e implantação de PDLU e aterro sanitário

O município de Miguel Calmon atualmente não conta com um PDLU e aterro sanitário para destinação final do lixo coletado. Conforme citado anteriormente, o equacionamento adequado da problemática da destinação final do lixo na área do Pólo é condição fundamental para que a região possa desenvolver-se turisticamente de maneira sustentável. Desta forma, entende-se como urgente a elaboração de um PDLU e a implantação de uma aterro sanitário em Miguel Calmon.

### **Morro do Chapéu**

- Implantação do Monumento Natural da Cachoeira do Ferro Doido

Localizado integralmente no município de Morro do Chapéu e com uma área de 400 ha, esta Unidade de Conservação, assim como o Parque Estadual de Morro do Chapéu, ainda não foi implantada. A categoria "Monumento Natural" é considerada pela legislação ambiental uma área de proteção integral, e tem como objetivo básico, preservar sítios naturais raros, singulares ou de grande beleza cênica. Desta forma, entende-se que a implantação desta Unidade de Conservação, com a elaboração de um Plano de Manejo adequado para a área, possui fundamental relevância para que a visitação pública nestes sítios não acarrete impactos ambientais negativos para a região e, também, possa maximizar os benefícios da atividade turística para a comunidade local.

- Elaboração e Implantação de PDLU e Aterro Sanitário

O município de Morro do Chapéu apesar de ser uma das áreas mais bonitas da Chapada Diamantina e de possuir uma oferta de atrativos singular, ainda não possui um adequado sistema de coleta e destinação dos resíduos sólidos. Neste sentido, entende-se que a elaboração e implantação do PDLU e do aterro sanitário, no estágio atual de desenvolvimento do turismo no município, representa uma vantagem competitiva da localidade perante outros destinos turísticos que já possuem um maior fluxo turístico e que ainda não equacionaram esta problemática ambiental. Portanto, considera-se essencial a implementação

deste programa, tendo em vista o incremento do fluxo turístico na localidade, dada a elevada potencialidade turística do município.

#### ➤ **Circuito do Diamante**

- Implantação da APA Marimbus / Iraquara no Circuito

A APA de Marimbus/Iraquara já conta com um Plano de Manejo, elaborado em decorrência das intervenções propostas pelo PRODETUR/NE I. Assim, a implantação do Plano de Manejo da APA de Marimbus/Iraquara visa preparar a região da Chapada Diamantina para o incremento do ecoturismo, direcionando o fluxo de visitantes de uma forma coerente frente às exigências do desenvolvimento sustentável da atividade. Neste sentido, pretende-se, com a implantação da APA, reduzir os impactos negativos condizendo-os com a capacidade de carga local, bem como otimizar os efeitos positivos via investimentos que possibilitem a melhoria da qualidade de vida para a população com a conservação ambiental.

#### **Andaraí**

- Elaboração e Implantação de PDLU e Aterro Sanitário

Assim como todos os outros municípios do Circuito do Diamante, excetuando-se Mucugê, o manejo de resíduos sólidos em Andaraí não é feito de forma adequada. O município é uma das principais cidades do Pólo em relação ao fluxo turístico e, portanto, necessita urgentemente adequar seu manejo dos resíduos sólidos, para evitar que esta questão torne-se um grave problema ambiental e um entrave ao desenvolvimento do ecoturismo na localidade.

#### **Iraquara**

- Implantação de Centro de Informação Turístico-Ambiental (Acesso às Grutas)

Execução do receptivo turístico de Iraquara de acordo com o projeto Teórico elaborado pela prefeitura municipal de Iraquara no entroncamento da BA -122 com acesso às Grutas.

- Estudo regional das cavernas e grutas de Iraquara

Uma das principais atrações turísticas do município de Iraquara são suas grutas, um ambiente com características bastante peculiares e de alta suscetibilidade a impactos decorrentes de uma visitação não ordenada e excessiva. Por constituírem ambientes singulares, as cavernas freqüentemente são alvo de impactos negativos, como por exemplo, a retirada de espeleotemas e pizações. Desta forma, entende-se que seja adequada a elaboração de um Estudo Regional das Cavernas e Grutas da região, que tenha por finalidade, ordenar a visitação nestes atrativos e contribuir para que seu uso turístico não acarrete impactos naturais negativos a estes ambientes.

## Lençóis

- Elaboração e Implantação de PDLU e Aterro Sanitário

Considerado o “portão de entrada” da Chapada Diamantina, o município de Lençóis atualmente apresenta uma situação bastante peculiar no tocante ao manejo de resíduos sólidos, um verdadeiro contraponto ao seu elevado fluxo de visitantes. Em Lençóis a coleta de lixo é realizada pela Prefeitura Municipal, que trabalha com caçamba, coletando diariamente o lixo lançando-o em depósito a céu aberto, localizado há cerca de 4 Km da entrada da cidade. Claramente, esta não é a forma mais adequada para tratar-se da problemática de resíduos sólidos em um município que almeja intensificar seu fluxo turístico, sobretudo em uma localidade que possui o ecoturismo como foco principal de sua atividade turística. Desta forma, considera-se essencial a elaboração e implantação do PDLU e do aterro sanitário em Lençóis, haja vista que com o incremento do fluxo turístico a produção de resíduos sólidos no município tende a aumentar à mesma proporção.

- Recuperação Urbanística com novo acesso à cidade de Lençóis

Algumas áreas do município de Lençóis já receberam intervenções de recuperação urbanística, sendo adequado, portanto, que toda a cidade seja recuperada, em conformidade com um projeto integrado de recuperação urbanística que concatene todas as intervenções dessa natureza no município. Ao mesmo tempo, o município possui um problema de circulação viária de grande importância. Tal situação decorre em razão do município contar com apenas um único acesso - realizado por uma ponte histórica sobre o rio Lençóis, o que faz com que circulem no centro histórico um tráfego pesado de caminhões e veículos de passeio, que não é desejável para uma área tão privilegiada. Entende-se, portanto, que seja urgente a adequação urbanística de um novo acesso ao município, de modo a desviar o trânsito de veículos para um ponto mais distante do centro histórico.

## Palmeiras

- Elaboração e Implantação de PDLU e Aterro Sanitário

O município de Palmeiras atualmente não conta com um PDLU e aterro sanitário para destinação final do lixo coletado. Conforme citado anteriormente, o equacionamento adequado da problemática da destinação final do lixo na área do pólo é condição fundamental para que a região possa desenvolver-se turisticamente de maneira sustentável.

### ➤ Circuito do Ouro

- Implantação da APA da Serra do Barbado no Circuito

Da mesma forma que a APA de Marimbus/Iraquara, a APA da Serra do Barbado já possui um Plano de Manejo, também elaborado em decorrência

das intervenções propostas pelo PRODETUR/NE I. Destaca-se que dentro dos limites da APA encontram-se muitos dos atrativos naturais da Chapada Diamantina, o que reforça a necessidade da implantação das diretrizes constantes no Plano de Manejo desta Unidade de Conservação. Neste sentido, pretende-se, com a implantação da APA, reduzir os impactos negativos condizendo-os com a capacidade de carga local, bem como otimizar os efeitos positivos via investimentos que possibilitem a melhoria da qualidade de vida para a população local com a conservação ambiental.

- Plano e Implantação do ecoturismo no Circuito do Ouro

Há necessidade do desenvolvimento e implantação de um Plano de Ecoturismo específico no Circuito do Ouro que possibilite a implantação de um sistema de trilhas que integre todo o circuito.

#### **Abaíra**

- Urbanização da Vila de Catolés de Cima

A Vila de Catolés de Cima possui uma grande atratividade para o desenvolvimento do ecoturismo, entretanto, ainda não conta como uma infra-estrutura receptiva adequada. Destaca-se que a comunidade da vila demonstra interesse em fazer parte dos roteiros ecoturísticos da Chapada Diamantina. Desta forma, entende-se que seja adequada a implantação de um projeto de urbanização da Vila de Catolés de Cima, a partir de um amplo processo de planejamento, no qual a comunidade participe de forma direta e deliberativa.

#### **Piatã**

- Elaboração e Implantação de PDLU e Aterro Sanitário

O município de Piatã, juntamente com Abaíra, representa um dos pontos de elevada potencialidade turística em função do grande valor de sua oferta natural. Atualmente, o município não conta com um PDLU e um sistema de tratamento e destinação final do lixo, o que representa um empecilho para que a atividade turística se desenvolva de maneira sustentável na região. Desta forma, vislumbrando-se um aumento significativo da visitação turística no município, entende-se que a problemática da destinação final dos resíduos sólidos deve ser urgentemente equacionada para garantir o desenvolvimento sustentável do município e evitar que graves problemas ambientais ocorram em decorrência do aumento da visitação.

#### **Rio de Contas**

- Elaboração e Implantação de PDLU e Aterro Sanitário

O Circuito do Ouro, a despeito de ser uma das áreas mais belas da Chapada Diamantina e de possuir uma boa oferta de atrativos culturais,

ainda possui um turismo relativamente insipiente, tendo Rio de Contas como seu "portão de entrada". Neste sentido, entende-se que a elaboração e implantação do PDLU e do aterro sanitário, no estágio atual de desenvolvimento do turismo no município, representa uma vantagem competitiva da localidade perante outros destinos turísticos que já possuem um maior fluxo turístico e que ainda não equacionaram esta problemática ambiental. Portanto, considera-se essencial a implementação deste programa, tendo em vista o incremento do fluxo turístico na localidade, dada a elevada potencialidade turística do município.

- Implantação do Parque Municipal Natural Serra das Almas

As áreas naturais relevantes existentes na Serra das Almas no município de Rio de Contas deverão estar mais adequadamente protegidas se for criado um Parque Municipal Natural. O parque contribuirá na conservação e manejo de áreas como, por exemplo, o Pico das Almas e a Cachoeira do Fraga, locais em que já se verifica uma visitação turística regular.

- Recuperação do Centro Histórico

O município de Rio de Contas possui centenas de construções históricas, sendo boa parte delas localizadas no Largo do Rosário, como por exemplo o prédio da Prefeitura Municipal e o Teatro São Carlos. Muitas delas já encontram suas fachadas recuperadas necessitando, entretanto, da restauração de seu interior, como na Casa de Câmara e Cadeia. Nota-se que a recuperação deste patrimônio histórico deve agregar valor ao produto ecoturístico e aumentar a permanência média dos turistas que visitam o Circuito do Ouro.

- Recuperação da Igreja de Santana

Localizada no município de Rio de Contas, a Igreja de Santana representa um dos maiores monumentos históricos da Chapada Diamantina, sendo que se encontra atualmente em um estado de conservação precário, o que indica, portanto, a necessidade de sua recuperação.

**6.1.1.2. Componente 2 – Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-estrutura para o Crescimento Turístico**

A seguir são apresentados os projetos relativos ao Componente 2 do PRODETUR/NE II, que, conforme mencionado anteriormente, compreende as ações com objetivos relacionados às atribuições e responsabilidades do Governo do Estado da Bahia.

➤ **Pólo Chapada Diamantina – Ações Globais e Agrupadas**

- Projeto de Capacitação

O componente de capacitação profissional prevê o desenvolvimento de um processo de aprimoramento continuado dos trabalhadores envolvidos com a atividade turística, com base no compartilhamento de uma cultura de hospitalidade, criada e fomentada por empreendimentos turísticos convertidos em organizações de aprendizagem. Os instrumentos para que seja prestado um serviço turístico de qualidade destacada na Bahia incluem um sistema de educação continuada, baseado na elaboração de planos individuais de desenvolvimento sócio-profissional e tutorias, além da certificação da qualidade profissional, que estimula as pessoas a procurarem seu contínuo aprimoramento.

- Sinalização Turística

A presença de sinalização é um pré-requisito para a consolidação de regiões turísticas, por isso, é necessária a adequação da comunicação visual indicativa dos atrativos turísticos do Pólo Chapada Diamantina. A sinalização urbana e rodoviária do Estado Bahia, voltada ao turista, deve ser clara e padronizada, para que aumente a segurança no momento de deslocamento e ajude a consolidar a marca dos pólos turísticos e destinos em geral.

- Sistema de Monitoramento e Evolução do Turismo

Entre as principais necessidades decorrentes dos investimentos em atividades de turismo no Pólo, está o monitoramento das conseqüências e impactos das ações. Para tanto, a Unidade Executora Estadual (UEE) deverá atuar apoiado por considerações técnicas, com base em um sistema de informações que ofereça indicadores sobre as principais áreas do turismo. Esse sistema deve oferecer um painel de controle sobre os rumos da atividade, permitindo que a UEE, o *trade* turístico, as prefeituras, o Conselho de Turismo do Pólo e demais órgãos do Estado possam avaliar o andamento das ações propostas e tomar medidas corretas para garantir a sustentabilidade da atividade turística.

➤ **Circuito Chapada Norte**

**Campo Formoso**

- Melhoria do Acesso para a Gruta da Barriguda - 90Km da Sede

A Gruta da Barriguda foi identificada como um dos atrativos diferenciais com maior índice de pontuação do capítulo 3.8. Produtos Turísticos. No entanto, como apontado, o acesso para a Gruta encontra-se em estado precário devendo, para viabilizar a visitação, ser melhorado. Pretende-se, desta forma, criar novas alternativas na estratégia de espacialização do fluxo turístico no Pólo Chapada Diamantina.

- Sistema de Esgotamento Sanitário

Campo Formoso não possui um SES operacional ou em execução, o que acaba por comprometer a qualidade de vida e a experiência turística. Assim, a implantação do SES deverá adequar o município para uma

melhor recepção de visitantes, tornando-o mais sustentável a longo prazo.

### **Jacobina**

- Sistema de Esgotamento Sanitário

Conforme mencionado no item 3.3 Infra-estrutura, entende-se que em relação ao saneamento básico – água e esgoto, diversos municípios do Pólo Turístico Chapada Diamantina necessitam de investimentos visando, sobretudo, a sustentabilidade do turismo e a melhoria da qualidade de vida da população local. Dentre esses destacam-se os municípios-âncora e, no Circuito Chapada Norte o de Jacobina que já conta com uma estrutura receptiva e que deverá, num breve espaço de tempo, ter um incremento significativo no seu fluxo turístico.

### **Miguel Calmon**

- Sistema de Abastecimento de Água

Miguel Calmon não conta com um sistema de abastecimento de água adequado ao fluxo esperado e potencial, sendo este um componente essencial da qualidade de vida de uma população, com impactos diretos na redução da mortalidade infantil e incidência de doenças transmitidas pela ingestão de água contaminada. Assim pretende-se corrigir as deficiências nos serviços de abastecimento de água do município, melhorando o atendimento aos moradores e turistas e estimulando os investimentos privados na região.

- Sistema de Esgotamento Sanitário

Miguel Calmon não disponibiliza de um SES operacional ou em execução, o que acaba por comprometer a qualidade de vida e a experiência turística. Assim, a implantação do SES deverá adequar o município para uma melhor recepção de visitantes, tornando-o mais sustentável a longo prazo.

### **Morro do Chapéu**

- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água

Como mencionado anteriormente entende-se que em geral, o sistema de abastecimento de água do Pólo Chapada Diamantina como um todo deve ser objeto de investimentos que visem o aumento da qualidade de vida da população local. O município de Morro do Chapéu é um município-âncora e portanto já com um fluxo de visitantes consolidado que tenderá a aumentar nos próximos anos. Assim, urge a necessidade de ampliação do atual SAA para que tal crescimento não cause impactos negativos na região.

- Sistema de Esgotamento Sanitário

Dada a configuração geográfica de Morro do Chapéu, com diversos acidentes geográficos sendo, ainda, um dos mais importantes destinos turísticos potenciais da Chapada Diamantina, há a necessidade de

ampliação do sistema de esgotamento sanitário existente pois o município já começa a sofrer os impactos iniciais da ausência deste tipo de infraestrutura. A importância desta ação é reforçada quando se considera que o produto turístico da região está baseado na existência de belezas naturais singulares.

### **Wagner**

- Melhoria do acesso da rodovia Wagner / Cachoeira das Sete Quedas

A cachoeira das Sete Quedas é um atrativo turístico localizado a 40 km da sede. Neste trajeto encontram-se várias outras cachoeiras, como por exemplo as cachoeiras do Bonizar, da Pedra Furada e do Bonito de Cima, além de vários pontos para prática do *rapell*. A dificuldade de acesso dificulta a visitação a estes atrativos, sendo necessária portanto a adequação deste acesso.

### ➤ **Circuito do Diamante**

#### **Andaraí**

- Melhoria da Rodovia Tanquinho de Lençóis à Andaraí (Via Lagoa Encantada)

A melhoria da Rodovia Tanquinho de Lençóis à Andaraí (Via Lagoa Encantada) é uma das intervenções mais importantes a serem realizadas no Pólo Chapada Diamantina. Tal ação possibilitará a redução de um percurso de mais de 100 km que atualmente acaba por dificultar a ligação entre os municípios do Circuito do Diamante, sobretudo entre os situados na porção norte, como Lençóis, e os ao sul, como Andaraí.

- Melhoria do acesso à Igatu

O distrito de Igatu, em Andaraí, já é um destino consolidado no Pólo Chapada Diamantina sendo responsável por um fluxo contínuo de visitantes durante todo o ano. Atualmente o único acesso para tal atrativo é realizado pela estrada antiga, altamente turística, mas que acaba sendo altamente impactada pela passagem de veículos pesados como caminhão e ônibus, danificando-a e reduzindo sua atratividade. Portanto, deve-se melhorar o acesso secundário para que tais tipos de veículos possam acessar o destino.

- Sistema de Esgotamento Sanitário - Sede

A cidade de Andaraí é um dos maiores centros receptores de turistas do Pólo Chapada Diamantina, já contando, devido a um fluxo de visitantes, com uma oferta técnica consolidada formada por meios de hospedagem, agências e operadoras e etc. Também é um dos maiores núcleos urbanos da área de estudo, com um expressivo comércio de importância regional. No entanto, não dispõe de um sistema de esgotamento sanitário adequado que necessita de ampliação frente às demandas futuras que deverão ocorrer com o crescimento do turismo na região.

- Sistema de Abastecimento de Água - Sede

Da mesma forma que o esgotamento sanitário, o núcleo urbano não disponibiliza de um sistema de abastecimento de água adequado devendo, portanto, ser ampliado para a recepção apropriada de visitantes.

- Sistema de Esgotamento Sanitário em Igatu

O distrito de Xique-Xique do Igatu, em Andaraí, é uma das áreas mais utilizadas pelos turistas na Chapada Diamantina, com fluxo concentrado nas férias e nos feriados prolongados. Igatu é envolvida por uma área de ambientalmente sensível, composta de nascentes de rios e serras, e um sistema de esgotamento sanitário nesse distrito evitaria a contaminação do rio e do meio ambiente em geral, permitindo o desenvolvimento turístico sem degradação de alguns de seus principais atrativos.

- Sistema de Abastecimento de Água em Igatu

Semelhante ao supracitado sobre o sistema de esgotamento sanitário, há a necessidade de implantação de um sistema de abastecimento de água em Igatu adequado à demanda de visitantes já existente, bem como e futura.

### **Ibicoara**

- Sistema de Esgotamento Sanitário

Conforme mencionado no item 3.3 Infra-estrutura, entende-se que em relação ao saneamento básico – água e esgoto, diversos municípios do Pólo Turístico Chapada Diamantina necessitam de investimentos visando, sobretudo, a sustentabilidade do turismo e a melhoria da qualidade de vida da população local. Esta intervenção visa a sobretudo acabar com a poluição do Rio dos Macacos, que abastece a cidade e desemboca no Rio de Contas.

### **Iraquara**

- Sistema de esgotamento sanitário e tratamento dos efluentes na sede do município de Iraquara

A sede do município de Iraquara não possui um Sistema de Esgotamento Sanitário, o que acaba por comprometer a qualidade de vida e a experiência turística. Assim, a implantação do SES deverá adequar o município para uma melhor recepção de visitantes, tornando-o mais sustentável em longo prazo.

### **Itaetê**

- Sistema de esgotamento sanitário e tratamento, na sede do município de Itaetê

Itaetê não conta com um SES operacional ou em execução, o que acaba por comprometer a qualidade de vida e a experiência turística. Assim, a implantação do SES deverá adequar o município para uma melhor recepção de visitantes, tornando-o mais sustentável em longo prazo.

- Melhoria da rodovia BA 142 Trecho Entroncamento Andaraí/Mucugê-Itaetê-Marcionilo de Souza-Iaçu

Os acessos rodoviários para a região encontram-se em precário estado de tráfego, impossibilitando com isso a visitação ao maior ponto turístico do município que é o Poço Encantado, o que prejudica o desenvolvimento dos produtos turísticos do município. A melhoria da Rodovia Entroncamento Mucugê/Andaraí -Itaetê até Iaçu se adequa à essa situação, beneficiando tanto os visitantes quanto o comércio regional onde serve de corredor para escoamento da produção agrícola de Mucugê e Ibicoara, sendo assim de grande importância regional.

### **Lençóis**

- Terminal Rodoviário de Lençóis

No município de Lençóis não há terminal para ônibus, os passageiros têm acesso ao embarque e desembarque através dos logradouros públicos, sendo que, há um posto rodoviário de venda de passagens. Assim, entende-se que seja adequada a construção de um terminal rodoviário para melhor atender aos visitantes que utilizam este tipo de serviço, haja vista que boa parte da demanda turística para Lençóis utiliza como meio de transporte para chegar ao município o ônibus, conforme descrito no item 3.11. Perfil do Turista.

- Sistema de Abastecimento de Água

O núcleo urbano de Lençóis é o maior destino turístico do Pólo Chapada Diamantina e já dispõe de uma significativa rede de abastecimento de água. No entanto, o sistema atual necessita de ampliação para as áreas rurais próximas à sede municipal pois a existência de poços ou nascentes nas propriedades e a outras formas de abastecimento sem qualquer tipo de controle quanto a qualidade dessa águas acaba por afetar não só a população fixa mas também a flutuante formada por turistas.

- Sistema de Esgotamento Sanitário

Da mesma forma que o sistema de abastecimento de água, o sistema de esgotamento sanitário da sede municipal recebeu elevado volume de recursos para sua ampliação e melhoria. No entanto, como apontado no capítulo 3.3. Infra-estrutura, faz-se necessário o aumento da rede para a toda a área urbana às áreas rurais adjacentes devido ao incremento populacional que sofre a cidade por causa de seu apelo turístico. Deve-se destacar que sem a ampliação do sistema de saneamento o rio Lençóis acabou se transformando no esgoto do município, gerando grandes preocupações com o futuro dos negócios relacionados ao ecoturismo.

### **Mucugê**

- Implantação da Rodovia Mucugê - Guiné - Palmeiras

O município de Mucugê possui diversos atrativos diferenciais e de elevada potencialidade que atraem um fluxo consolidado de visitantes mas que,

devido à precariedade de acesso, se restringe a um pequeno volume de turistas alocêntricos. Assim, a implantação da Rodovia Mucugê - Guiné - Palmeiras visa possibilitar o desenvolvimento da localidade enquanto destinação turística.

- Terminal Rodoviário de Mucugê

Conforme mencionado no item 3.3 Infra-estrutura, no município de Mucugê não há terminal para ônibus, com os passageiros tendo acesso ao embarque e desembarque através dos logradouros públicos. Ao mesmo tempo, a venda de passagens é de responsabilidade de casas comerciais. Desta forma, entende-se que seja adequada a construção de um terminal rodoviário para melhor atender aos visitantes que utilizam este tipo de serviço.

- Sistema de Abastecimento de Água

Os sistemas de abastecimento de água são um componente essencial da qualidade de vida de uma população, com impactos diretos na redução da mortalidade infantil e incidência de doenças transmitidas pela ingestão de água contaminada. Para que qualquer projeto de desenvolvimento do turismo seja implementado, é necessário que esses sistemas sejam implantados e mantidos por uma operação eficiente. Esta ação procura corrigir as deficiências nos serviços de abastecimento de água da região, melhorando o atendimento aos moradores e turistas e estimulando os investimentos privados na área de estudo.

- Sistema de Esgotamento Sanitário

A localidade de Mucugê não tem SES funcionando ou em execução o que acaba por comprometer a qualidade de vida e a experiência turística, sendo que cerca de 40% da população utiliza fossas rudimentares, ambientalmente inadequadas. Assim, a implantação do SES deverá adequar o município para uma melhor recepção de visitantes, tornando-o mais sustentável a longo prazo.

- Implantação da rodovia Mucugê - Abaíra

A implantação desta rodovia possui uma importante função estratégica de fazer a ligação entre o Circuito do Ouro e o Circuito do Diamante, obra fundamental para o turismo no pólo.

### **Nova Redenção**

- Sistema de Esgotamento Sanitário

O município de Nova Redenção não possui um sistema de esgotamento sanitário em operação, o que acaba por comprometer a qualidade de vida e a experiência turística. Assim, a implantação do SES deverá adequar o município para uma melhor recepção de visitantes, tornando-o mais sustentável a longo prazo.

## Palmeiras

- Implantação da Estrada-Parque Caeté-Açu / Palmeiras

O distrito de Caeté-Açu é um dos destinos turísticos com maior potencial e fluxo de visitantes, contando com diversos atrativos diferenciais de elevada qualificação como a Cachoeira da Fumaça e o Vale do Capão. Atualmente, o acesso à Caeté-Açu é realizado através de uma estrada de terra que na época das chuvas permanece em condições precárias. Propõe-se a implantação de um acesso rodoviário controlado, formalizado como uma Estrada-Parque – nos moldes da implantada na APA de Itacaré no Pólo Costa do Cacau. Tal medida justifica-se pela fragilidade ambiental presente nessa região repleta de ambientes frágeis.

- Sistema de Abastecimento de Água

O município de Palmeiras, como supracitado, está se configurando como um dos principais destinos do Pólo Chapada Diamantina. No entanto, não conta com um sistema de abastecimento de água adequado ao fluxo esperado e potencial, sendo este um componente essencial da qualidade de vida de uma população, com impactos diretos na redução da mortalidade infantil e incidência de doenças transmitidas pela ingestão de água contaminada. Assim pretende-se corrigir as deficiências nos serviços de abastecimento de água do município, melhorando o atendimento aos moradores e turistas e estimulando os investimentos privados na região.

- Sistema de Esgotamento Sanitário

Palmeiras não disponibiliza de um SES operacional ou em execução, o que acaba por comprometer a qualidade de vida e a experiência turística. Assim, a implantação do SES deverá adequar o município para uma melhor recepção de visitantes, tornando-o mais sustentável a longo prazo.

- Sistema de Esgotamento Sanitário do Vale do Capão

Assim como na sede do município de Palmeiras, a região do Vale do Capão não conta com um sistema de esgotamento sanitário, configurando-se este como um problema de urgente solução.

- Sistema de Abastecimento de Água do Vale do Capão

Semelhante ao supracitado sobre o sistema de esgotamento sanitário, há a necessidade de implantação de um sistema de abastecimento de água adequado no Vale do Capão.

## Seabra

- Sistema de Esgotamento Sanitário

O município de Seabra é o grande centro comercial regional da Chapada Diamantina, sendo responsável pelo abastecimento de diversas cidades tanto do Circuito Chapada Norte quanto do Circuito do Diamante. No entanto, disponibiliza de um SES inadequado que compromete a qualidade de vida e a experiência turística na região. Assim, a implantação do SES

deverá adequar o município para uma melhor recepção de visitantes, preparando-o para um desenvolvimento ambiental mais coerente com um pólo de ecoturismo.

#### ➤ **Circuito do Ouro**

##### **Abaíra**

- Melhoria do acesso a Serra do Barbado - 25 Km da sede

A Serra do Barbado caracteriza-se pela sua beleza singular e diferencial sendo, por isso, um atrativo de excelente qualificação. No entanto, o acesso para a região é considerado precário sendo que muitas vezes só pode ser realizado com veículo tracionado. Assim, a melhoria da estrada de acesso para a Serra do Barbado configura-se como uma intervenção de significativa relevância regional, beneficiando todo o Circuito do Ouro enquanto pólo de ecoturismo.

- Rodovia Abaíra / João Correa / Mucugê

A melhoria da Rodovia de Abaíra para Mucugê via João Correa visa facilitar a acessibilidade para uma melhoria não só do fluxo de visitantes como também do de mercadorias. Tal fato visa, de forma estratégica, uma melhor estruturação do Circuito como um todo.

##### **Jussiape**

- Rodovia Abaíra /Jussiape

Um dos maiores problemas diagnosticados no Pólo Chapada Diamantina é o acesso para os atrativos em geral e, em particular, entre os municípios no Circuito do Ouro. Neste sentido, a melhoria das rodovias passa a ser uma das intervenções mais estratégicas para a região, viabilizando um fluxo de visitantes inter e intra circuitos. A melhoria da Rodovia de Abaíra até Jussiape se adequa a essa situação, beneficiando tanto os visitantes quanto o comércio regional o que, em última análise, torna a formação do produto turístico mais eficiente e adequada ao conceito de sustentabilidade.

- Melhoria do acesso ao Sítio Arqueológico da Tapera - 8 Km da sede

Situado a cerca de 8 Km ou a 30 minutos da sede do município, trata-se de um conjunto de inscrições rupestres localizados num paredão com uma pequena gruta, na Serra do Tapera. Numa região de chácaras e pequenas propriedades rurais, relativamente preservada, o atrativo é um valioso patrimônio histórico-cultural, sendo um diferencial para o município. No entanto, a acessibilidade apresenta-se precária, apesar de estar próxima à cidade, com problemas na estrada de terra relacionados a buracos e pontos e erosão.

##### **Rio de Contas**

- Sistema de Esgotamento Sanitário

A sede do município de Rio de Contas conta com diversos bens históricos tombados e com uma configuração geográfica singular, com diversos acidentes geográficos. Assim, é um dos mais importantes destinos turísticos potenciais da Chapada Diamantina, sendo município-âncora do Circuito do Ouro. Portanto, há a necessidade de ampliação do sistema de esgotamento sanitário existente pois o município já começa a sofrer os impactos iniciais da ausência deste tipo de infra-estrutura. Considera-se que a importância desta ação é reforçada quando se considera que o produto turístico da região está baseado na existência de belezas naturais.

- Terminal Rodoviário em Rio de Contas

Conforme mencionado no item 3.3 Infra-estrutura, no município de Rio de Contas não há terminal para ônibus, os passageiros têm acesso ao embarque e desembarque através dos logradouros públicos a venda de passagens é de responsabilidade de casas comerciais. Desta forma, entende-se que seja adequada a construção de um terminal rodoviário para melhor atender aos visitantes que utilizam este tipo de serviço.

- Rodovia Jussiape / Rio de Contas

Entre os maiores problemas diagnosticados no Pólo Chapada Diamantina tem-se o acesso para os atrativos em geral e, em particular, entre os municípios no Circuito do Ouro. Assim, a melhoria das rodovias passa a ser uma das intervenções mais estratégicas para a região.

#### **6.1.1.3. Componente 3 – Promoção de Investimentos do Setor Privado**

O componente 3 do PRODETUR/NE II compreende as ações com objetivos relacionados ao apoio às atribuições e responsabilidades do setor privado, tendo como objetivo promover e ampliar a

integração do setor privado como agente complementar do processo de financiamento do investimento público no desenvolvimento do Pólo Turístico Chapada Diamantina.

#### ➤ **Pólo Chapada Diamantina – Ações Globais e Agrupadas**

- Plano de Marketing e Ações Promocionais

O desenvolvimento da atividade turística depende de ações ordenadas de inserção mercadológicas das destinações, com a consolidação do produto, incremento dos canais de distribuição e elaboração de plano de promoção nacional e internacional. A promoção deve consolidar a imagem do destino de acordo com as determinações estratégicas e os nichos de mercado que se pretenda ampliar. A gestão da marca do destino está entre as atividades mais importantes para a manutenção e ampliação da demanda turística e o plano de marketing é a principal ferramenta para uma gestão eficaz. Dentro do plano de promoção, que será executado pela Bahiatursa, estão previstos a elaboração de material promocional (folheteria, vídeos, CDs etc.), a participação em eventos nacionais e internacionais, e campanhas

promocionais para os destinos da Bahia. Nos eventos, o Governo promove os destinos e a iniciativa privada também promove seus empreendimentos e serviços.

Neste sentido, o Pólo Chapada Diamantina apresenta uma série de atrativos histórico-culturais de grande importância, que devem ser utilizados para diversificar a oferta de produtos turísticos no Pólo. Desta forma, entende-se que a inserção destes atrativos nos roteiros turísticos do Pólo deve ocorrer de forma integrada, sendo acompanhada de ações de marketing que incentivem a manutenção e a divulgação deste patrimônio, contribuindo de forma efetiva para aumentar a permanência média dos turistas e conseqüentemente, elevar as receitas turísticas nos municípios.

- Projeto de Artesanato - Apoio à Geração de Emprego e Renda

O artesanato é uma das manifestações culturais de um povo e sua revitalização tem efeitos que vão muito além da criação de oportunidades econômicas aos membros da comunidade envolvidos com a produção e comercialização de peças artesanais. O desenvolvimento do artesanato local tem efeitos na auto-estima de uma sociedade e pode ser usado como complementação do produto turístico das destinações, já que há uma tendência dos turistas valorizarem peças originais e produzidas com técnicas locais. O projeto de artesanato do Pólo Chapada Diamantina tem como objetivos a condução de pesquisas sobre as potencialidades do artesanato local, o desenvolvimento das técnicas de produção e a organização de canais de comercialização dos produtos aos turistas, na forma de centros de artesanato em diversas localidades do pólo, consolidando a cadeia produtiva da atividade e potencializando seu papel como gerador de renda e emprego para a população. Diversos organismos já estão envolvidos em projetos de artesanato em localidades do pólo e as iniciativas já existentes serão consideradas dentro do contexto do Projeto de Artesanato, aprimorando-as e integrando-as aos objetivos gerais.

- Projeto de Capacitação Empresarial e Apoio ao Associativismo

O projeto tem como objetivo a dinamização da gestão dos empreendimentos turísticos, com base na análise sistêmica das empresas, seus conhecimentos e tecnologias. A implementação de inovações e melhorias depende de uma gestão capacitada, que utilize as ferramentas e recursos disponíveis para a diversificação e aprimoramento de seus produtos e serviços, maximizando a qualidade da experiência turística. Propõe-se ainda agregar estratégias de organizações de aprendizagem e envolver empresários no programa de capacitação profissional.

## 6.1.2. Prioridade B

### 6.1.2.1. Componente 1 – Fortalecimento da Capacidade Municipal para a Gestão do Município

#### ➤ Circuito Chapada Norte

##### Campo Formoso

- Preservação das Ruínas da Igreja da Gameleira

A Igreja da Gameleira atualmente encontra-se em ruínas e é uma construção datada do ano de 1762, quando o padre Manoel Monteiro, construiu a ermida, sob a invocação de Nossa Senhora da Ponte do Aboboriz. Toda feita de pedra e argila, a igreja é cercada de lendas muito conhecidas na região, fazendo parte do acervo histórico e cultural de Campo Formoso. Seguindo a orientação de arquitetos, optou-se pela preservação das ruínas que por si só, contam a história de um passado distante.

- Urbanização do Bairro da Gameleira

Este projeto possui um caráter complementar ao projeto anterior (Preservação das Ruínas da Igreja da Gameleira), tendo por objetivo, alocar recursos para obras de urbanização, ou seja, intervenções como calçamento, praças, ajardinamento e recuperação da parte frontal das casas, proporcionando à população e visitantes, um novo aspecto visual que deverá integrar-se de forma harmoniosa ao atrativo cultural ali existente.

##### Jacobina

- Urbanização da Praça da Missão

A Praça da Missão no centro de Jacobina é um importante ponto de encontro da população de forma geral, sendo possível encontrar uma série de serviços de alimentação. O local necessita de um projeto de urbanização urbana por meio de medidas preventivas ou corretivas aos impactos que o desenvolvimento do turismo traz ou pode trazer à organização urbana.

- Implantação do Centro Turístico-Ambiental na Lagoa Antonio Teixeira Sobrinho

Conforme apontado no item 3.8. Produtos Turísticos e Atrativos, a Lagoa Antonio Teixeira Sobrinho no município de Jacobina, atualmente não conta com uma infra-estrutura adequada para o recebimento de turistas, entretanto, apresenta uma boa acessibilidade. Deve-se, portanto, haver uma intervenção no sentido de dotar a lagoa com uma infra-estrutura turística adequada, como parte de um projeto de revitalização do local.

- Implantação do Centro Turístico-Ambiental em Itaitu

Conforme apontado no item 3.8. Produtos Turísticos e Atrativos, o distrito de Itaitu possui uma série de atrativos relevantes e pertinentes ao desenvolvimento turístico da Chapada Diamantina. Deve-se, portanto, haver uma intervenção no sentido de dotar a área com uma infra-estrutura turística adequada, como parte de um projeto de revitalização do local.

- Recuperação da Igreja de São Miguel das Figuras

A Igreja de São Miguel das Figuras, acessada por Jacobina, é um atrativo importante no contexto histórico-regional e religioso da área de estudo. Assim, entende-se que sua recuperação poderá alterar a dinâmica local de descaso e abandono dos monumentos históricos relevantes.

### **Miguel Calmon**

- Implantação do Parque Estadual das Sete Passagens

Criado em maio do ano de 2000, o Parque Estadual das Sete Passagens possui uma área de 2.821 ha e apresenta uma série de cachoeiras e saltos, além de uma rica fauna e flora, o que significa uma inexorável vocação para o desenvolvimento de atividades ligadas ao ecoturismo. Assim, entende-se que a implantação do Parque Estadual das Sete Passagens, promovendo atividades de educação e interpretação ambiental, possui grande importância para que atividade turística se desenvolva de forma sustentável no município de Miguel Calmon e na Chapada Diamantina de forma geral.

### **Morro do Chapéu**

- Implantação do Parque Estadual de Morro do Chapéu

Criado em 1973, o Parque Estadual de Morro do Chapéu possui aproximadamente 6.000 ha e ainda não se encontra aberto à visitação pública. Devido à sua potencialidade turística e a possibilidade do desenvolvimento de atividades relacionadas à educação ambiental, entende-se que a implantação desta Unidade de Conservação representa uma importante intervenção, no intento de ordenar a visitação pública na área do Parque, corroborando o foco de desenvolvimento sustentável do turismo no Pólo Turístico Chapada Diamantina.

- Implantação da APA Gruta dos Brejões

A área da APA Gruta dos Brejões abrange diversos atrativos naturais do Pólo Chapada Diamantina, possuindo atualmente uma visitação regular. Com o intuito de ordenar a visitação e garantir uma maior sustentabilidade à atividade turística nestes locais, entende-se que seja necessária a implantação de do Plano de Manejo da APA Gruta dos Brejões. Ao mesmo tempo, as trilhas para os atrativos da APA atualmente encontram-se em um estado precário de conservação. Para melhorar a utilização turística destes atrativos, portanto, entende-se que seja necessária a adequação de

suas trilhas de acesso.

- Ampliação do Centro Cultural

Este projeto tem por objetivo propiciar uma melhor estrutura para a realização de atividades culturais, beneficiando a população local e o setor turístico, à medida que representa um fator de estímulo às manifestações culturais tradicionais de Morro do Chapéu.

- Ampliação do aeroporto

A ampliação o aeroporto de Morro do Chapéu tem por objetivo integrar o Pólo Turístico Chapada Diamantina por meio do transporte aéreo e, desta forma, beneficiar não só o turismo, como toda cadeia produtiva.

➤ **Circuito do Diamante**

**Andaraí**

- Recuperação e Estabilização do Sítio Histórico de Igatu

O distrito de Igatu dista cerca de 15 Km da sede municipal e se destaca por ter sido uma das capitais do garimpo no século XIX, chegando a abrigar mais de 30.000 habitantes. Situada no alto da Serra do Sincorá, atualmente suas ruínas de pedras remetem ao seu passado glorioso, recordando o apogeu do garimpo do diamante. Como citado anteriormente, já possui serviços de hospedagem e de alimentação, sendo uma das principais destinações na Chapada relacionada aos aspectos histórico-culturais necessitando, no entanto, da recuperação e da estabilização de seu sítio histórico, para que mantenha suas características e originalidade.

- Recuperação da Casa da Cultura com implantação do Memorial de Andaraí.

Inexiste em Andaraí Casa da Cultura ou Museu e face ao significativo número de turistas que visitam o município, tal intervenção se faz necessária, com o intuito de ampliar as características do produto turístico oferecido, o que irá colaborar para aumentar a permanência média dos turistas na região.

**Iraquara**

- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Turístico

Iraquara atualmente não possui um Plano de Desenvolvimento de Turismo para auxiliar e regulamentar o crescimento da atividade na localidade. Nota-se que neste município há diversos atrativos turísticos, como por exemplo as grutas e as cachoeiras, que apresentam problemas decorrentes da visitação excessiva e que demandam uma ação específica para ordenar a visitação pública nestes atrativos.

- Plano de Manejo das Cavernas de Iraquara

A elaboração de Plano de Manejo das Cavernas de Iraquara, além de ser

uma exigência legal do IBAMA/CECAV, contribuirá consideravelmente para a gestão sustentável destes atrativos turísticos.

### **Itaetê**

- Elaboração e Implantação de PDLU e Aterro Sanitário

O município de Itaetê atualmente não conta com PDLU e aterro sanitário, sendo a destinação final dos resíduos sólidos inadequada. Ademais, o município apresenta o pior índice de lixo coletado do Circuito do Diamante. Dado o tamanho relativamente reduzido da população do município, entende-se que o problema seria solucionado com um estudo regional que viabilize um aterro sanitário compartilhado. Novamente ressalta-se a necessidade da correta gestão dos resíduos sólidos para o desenvolvimento sustentável do turismo.

- Recuperação Paisagística e Urbana com estacionamento no entorno do Poço Encantado

Situado a 20 Km ou 15 minutos da sede do município, o Poço Encantado é um dos atrativos mais conhecidos da Chapada Diamantina tratando-se de um poço grande com água azulada, dentro de uma gruta. Localizado numa região relativamente conservada, com ambiente e paisagem preservados, o Poço é um grande diferencial para o município de Itaetê. Com uma via de acesso razoável, a área já possui uma infra-estrutura receptiva como estacionamento e equipamentos de alimentação. Estes, no entanto, estão instalados de forma inadequada diante o potencial do atrativo sendo necessário, portanto, a realização de um estudo para sua revitalização.

- Recuperação das matas ciliares do Rio Paraguaçu

Como citado no capítulo 3.5. Aspectos Sócio-Ambientais, na região do Circuito do Diamante a bacia hidrográfica mais significativa é a do rio Paraguaçu que drena uma área aproximada de 55.000 Km<sup>2</sup>. Nesta área, os principais usos da água são o de abastecimento doméstico, agricultura irrigada, atividade de mineração e contato primário. Neste sentido, nota-se a atividade de garimpagem rudimentar, principalmente após os períodos de chuva nas cavidades existentes em meio às rochas nos leitos dos riachos dos diversos municípios da região. Tais atividades acabaram provocando a perda da vegetação e da qualidade ambiental das matas ciliares do rio que, atualmente, necessita de um projeto de recuperação.

### ➤ **Circuito do Ouro**

#### **Abaíra**

- Implantação e Plano de Manejo da ARIE Serra da Tromba

Abaíra possui diversos atrativos naturais que ainda não são efetivos e que apresentam grande potencialidade para o ecoturismo, como por exemplo os atrativos da Serra da Tromba. Assim, entende-se que há a necessidade

da implantação e manejo da ARIE Serra da Tromba, para assegurar que o desenvolvimento do ecoturismo na região ocorra de forma sustentável.

- Inventário do Patrimônio Histórico para Tombamento

O município de Abaíra possui diversas construções históricas que ainda não foram tombadas pelo IPAC. Destaca-se que grande parte deste patrimônio é de propriedade particular e não há um inventário sobre a situação atual de conservação destes atrativos. Assim, com o objetivo de efetuar o tombamento e assim, contribuir para a preservação do patrimônio histórico e cultural remanescentes no município de Abaíra, entende-se que deva ser realizado um inventário de todo o patrimônio existente, sendo avaliada a situação legal, valor histórico e estado de conservação de cada estrutura de maneira individualizada.

### **Piatã**

- Recuperação das matas ciliares do Rio de Contas

Na região do Circuito do Ouro a bacia hidrográfica mais significativa é a do Rio de Contas que tem sua nascente no município de Piatã, no interior da sinclinal da Serra da Tromba e estende-se até o Oceano Atlântico, tendo sua foz na cidade de Itacaré (zona turística da Costa do Cacau), percorrendo aproximadamente 450 Km. Ainda no município homônimo apresenta vazão de cerca de 1,76 m<sup>3</sup>/s, chegando a cerca de 100 m<sup>3</sup>/s próximo a foz. Tais dados, identificados no capítulo 3.5. Aspectos Sócio-Ambientais, diagnosticam a importância regional de tal curso de água que necessita, no entanto, de recuperar suas matas ciliares devido ao processo de ocupação de sua margens.

### **Rio de Contas**

- Urbanização da Vila do Mato Grosso

Em razão do aumento esperado de demanda turística no município de Rio de Contas, entende-se que há necessidade do controle e ordenamento do uso do solo e melhoria da qualidade dos espaços públicos abertos na Vila de Mato Grosso.

- Urbanização do Distrito de Arapiranga

Assim como na Vila do Mato Grosso, entende-se que seja necessário o controle e o ordenamento do uso do solo para a melhoria da qualidade dos espaços públicos abertos no Distrito de Arapiranga.

**6.1.2.2. Componente 2 – Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-estrutura para o Crescimento Turístico****➤ Circuito Chapada Norte****Campo Formoso****• Melhoria do acesso à Gruta do Convento**

A Gruta do Convento foi identificada como um atrativo diferencial. No entanto, como apontado, o acesso para a Gruta encontra-se em estado precário devendo, para viabilizar a visitação, ser melhorado. Pretende-se, desta forma, criar novas alternativas na estratégia de espacialização do fluxo turístico no Pólo Chapada Diamantina.

**• Sistema de Abastecimento de Água**

O município de Campo Formoso é conhecido pelos seus recursos minerais – sendo a mineração e o artesanato mineral atividades econômicas significativas para o município, bem como pelo seu singular patrimônio natural – notadamente as cavernas e grutas. No entanto, não conta com um sistema de abastecimento de água adequado ao fluxo esperado e potencial, sendo este um componente essencial da qualidade de vida de uma população, com impactos diretos na redução da mortalidade infantil e incidência de doenças transmitidas pela ingestão de água contaminada. Assim pretende-se corrigir as deficiências nos serviços de abastecimento de água do município, melhorando o atendimento aos moradores e turistas e estimulando os investimentos privados na região.

**• Melhoria do Acesso da Estrada Campo Formoso – Lajes – Curral Velho**

Essa rodovia deve ajudar no deslocamento de turistas e moradores entre essas duas regiões. Além de beneficiar a comunidade local e o acesso a serviços públicos, ajuda na prestação de serviços turísticos e no acesso à uma variedade de atrativos dispostos entre esses municípios.

**• Ampliação do Aeroporto de Campo Formoso**

O Aeroporto Municipal de Campo Formoso, dista 17 Km da sede e é freqüentemente utilizado por executivos da área governamental e empresários. Desta forma, entende-se que a ampliação deste aeroporto representa um importante fator de desenvolvimento para a região, contribuindo não apenas para o crescimento do turismo, mas de toda a cadeia produtiva do município e da região.

**Jacobina****• Melhoria do acesso à Cachoeira Véu da Noiva - 23 Km da sede**

Situada a 23 Km ou 30 minutos da sede municipal, a Cachoeira Vêu da Noiva trata-se de uma queda d'água de beleza cênica singular. Com um grande volume de água, está apta para a prática de esportes de aventura, notadamente o canyoning. Ao mesmo tempo, a área está cercada por mata primária, complementando o atrativo e transformando-o num diferencial para a região. No entanto a acessibilidade é precária devendo ser melhorada para uma futura estruturação do atrativo.

- Construção de rampa de saltos para vôo livre

Esta ação objetiva dotar o município de infra-estrutura para atender à demanda turística que busca esportes radicais.

### **Morro do Chapéu**

- Anel Viário de Morro do Chapéu

Atualmente, o município de Morro do Chapéu apresenta alguns problemas de circulação nos acesso ao município. A construção de um anel viário no município tem por objetivo melhorar o sistema de transporte rodoviário e a circulação no Circuito do Diamante e no Pólo Chapada Diamantina de uma forma geral.

- Melhoria do acesso para a Gruta dos Brejões

O acesso para a APA Gruta dos Brejões atualmente encontra-se em um estado precário de conservação devendo, portanto, ser melhorado para a utilização turística de seus atrativos.

### **Ourolândia**

- Sistema de Esgotamento Sanitário

Ourolândia não disponibiliza de um SES operacional ou em execução, o que acaba por comprometer a qualidade de vida e a experiência turística. Assim, a implantação do SES deverá adequar o município para uma melhor recepção de visitantes, tornando-o mais sustentável a longo prazo.

### **Piritiba**

- Sistema de Esgotamento Sanitário

Piritiba não disponibiliza de um SES operacional ou em execução, o que acaba por comprometer a qualidade de vida e a experiência turística. Assim, a implantação do SES deverá adequar o município para uma melhor recepção de visitantes, tornando-o mais sustentável a longo prazo.

### **Saúde**

- Melhoria da Rodovia BA-131 - Trecho BR-324

O município de Saúde necessita de melhoria em sua acessibilidade para possibilitar uma melhoria não só do fluxo de visitantes como também do de mercadorias. Tal fato visa, de forma estratégica, uma melhor estruturação do Circuito como um todo.

## Utinga

- Melhoria da Rodovia BA-142 - Trecho Utinga / Tapiramutá

Para que Utinga possa se desenvolver enquanto destinação turística deve melhorar sua acessibilidade para possibilitar crescimento tanto do fluxo de visitantes quanto do de mercadorias.

- Sistema de Abastecimento de Água

Utinga não conta com um sistema de abastecimento de água adequado ao fluxo esperado e potencial, sendo este um componente essencial da qualidade de vida de uma população, com impactos diretos na redução da mortalidade infantil e incidência de doenças transmitidas pela ingestão de água contaminada. Assim pretende-se corrigir as deficiências nos serviços de abastecimento de água do município, melhorando o atendimento aos moradores e turistas e estimulando os investimentos privados na região.

- Sistema de Esgotamento Sanitário

Utinga não disponibiliza de um SES operacional ou em execução, o que acaba por comprometer a qualidade de vida e a experiência turística. Assim, a implantação do SES deverá adequar o município para uma melhor recepção de visitantes, tornando-o mais sustentável a longo prazo.

## Wagner

- Sistema de Esgotamento Sanitário

Wagner não possui um SES operacional ou em execução, o que acaba por comprometer a qualidade de vida e a experiência turística. Assim, a implantação do SES deverá adequar o município para uma melhor recepção de visitantes, tornando-o mais sustentável a longo prazo.

- Melhoria do acesso para a Pedra do Chapéu

Atualmente, o acesso para a Pedra do Chapéu encontra-se muito precário, o que torna necessário sua melhoria

## ➤ Circuito do Diamante

### Ibicoara

- Melhoria do acesso a Cachoeira do Buracão - 30 Km da sede

Situada a cerca de 30 Km ou a 1 hora 30 minutos da sede do município, a Cachoeira do Buracão é uma queda com aproximadamente 80 metros de altura que forma um poço grande, envolto por uma formação geológica bastante interessante. Localizada numa área de campos de cerrado, a cachoeira faz parte de um lindo cenário, bem preservado e com paisagem singular que conta, ainda, com marcações de pinturas rupestres. Apresenta, no entanto, uma acessibilidade precária – tanto no trecho de estrada

carroçável quanto na trilha à pé, o que acaba por dificultar sua visitação.

### **Itaetê**

- Construção do cais no Rio Paraguaçu

O Rio Paraguaçu, como já citado anteriormente, é um dos mais importantes da região da Chapada Diamantina sendo que em Itaetê ele se destaca pela sua beleza e utilidade, sobretudo para a população fixa. Assim, há a necessidade da construção de um cais no rio para melhorar sua forma de utilização tanto para os visitantes quanto para os moradores.

- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água

Itaetê não conta com um sistema de abastecimento de água adequado ao fluxo esperado e potencial, sendo este um componente essencial da qualidade de vida de uma população, com impactos diretos na redução da mortalidade infantil e incidência de doenças transmitidas pela ingestão de água contaminada. Assim pretende-se corrigir as deficiências nos serviços de abastecimento de água do município, melhorando o atendimento aos moradores e turistas e estimulando os investimentos privados na região.

### **Lençóis**

- Urbanização de Tanquinho de Lençóis

O distrito de Tanquinho, em Lençóis, dispõe de um pequeno núcleo urbano que conta com uma praça e uma igreja, possuindo diversos atrativos. Atualmente, o aspecto visual da localidade encontra-se degradado, e a questão do uso do local pelos cidadãos e turistas encontra diversos problemas. Em função da concentração de atrativos turísticos e a posição estratégica da localidade, fazem-se necessárias intervenções de urbanização.

- Implantação do Centro Turístico-Ambiental do Mucugezinho

O distrito de Mucugezinho dista cerca de 20 Km da sede municipal, no interior do Parque Nacional da Chapada Diamantina, no Vale do Rio Mucugezinho estando escavado em arenitos eólicos e conglomerados o que acaba formando diversos poços profundos e cachoeiras, dentre os quais destacam-se os poços do Diabo e o dos Patos. Inserido numa região de beleza singular, o Mucugezinho é um dos atrativos naturais mais visitados na região da Chapada Diamantina e, por isso, um dos que mais sofre impactos ambientais negativos. Com fácil acessibilidade - pela BR 242, o local não conta com uma infra-estrutura adequada ao volume e ao tipo de visitação que recebe, o que acaba por sobrecarregar a precária estrutura instalada - por exemplo, com a destruição das trilhas, acarretando em danos ao meio ambiente. Assim, urge a implantação de Centro Turístico-Ambiental do Mucugezinho visando a adequação da visitação frente ao ambiente na qual está ocorrendo.

### **Mucugê**

- Centro de Eventos Múltiplos Regional de Mucugê

O município de Mucugê é um dos destinos turísticos mais consolidados atualmente na região da Chapada Diamantina, contando com diversos atrativos diferenciais tanto naturais como culturais. Assim, sugere-se a implantação de um Centro de Eventos Múltiplos Regional de Mucugê que estimule o desenvolvimento deste setor na área de estudo.

### **Palmeiras**

- Sistema de Esgotamento Sanitário em Campos de São João

Assim como na sede do município de Palmeiras, a região de Campos de São João não conta com um sistema de esgotamento sanitário, configurando-se este como um problema de urgente solução.

- Sistema de Abastecimento em Campos de São João

Semelhante ao supracitado sobre o sistema de esgotamento sanitário, há a necessidade de implantação de um sistema de abastecimento de água adequado na região de Campos de São João.

- Implantação do Monumento Natural e melhoria do acesso aos Sítios Arqueológicos do Matão / Serra Negra

Trata-se de um conjunto de 12 sítios arqueológicos, com inscrições rupestres diferenciados, que ainda não foram minuciosamente estudados. Na região existem pequenas propriedades rurais, relativamente preservadas, com atrativos de valioso patrimônio histórico-cultural e inspira cuidado especial, para que não haja degradação em todos os aspectos. Para isto seria necessário um plano de manejo para que se efetivasse os benefícios do turismo sustentável.

## ➤ **Circuito do Ouro**

### **Abaíra**

- Melhoria do acesso a Serra do Ouro Fino

Situada na Área de Proteção Ambiental da Serra do Barbado (criada através do Decreto Estadual no. 2183, de 07/06/93, abrangendo uma área de 663,52km<sup>2</sup>), a Serra do Ouro Fino é um local com rara beleza, com diversos vales e cachoeiras, onde podem-se observar espécies singulares de sempre-vivas, orquídeas e bromélias. Distante da sede municipal, apresenta uma acessibilidade bem precária, sendo recomendado o uso de veículo traçado (4x4). Assim, sugere-se a melhoria de seu acesso para que se estimule a visitação ao atrativo.

### **Piatã**

- Melhoria do acesso a Serra do Tromba

Situada numa área ambientalmente conservada a Serra do Tromba é um

local com beleza singular, com diversos vales e cachoeiras, onde podem-se observar espécies endêmicas da região da Chapada Diamantina. Distante da sede municipal, apresenta uma acessibilidade bem precária, sendo sugerido, portanto, a melhoria de seu acesso para que se estimule a visitação ao atrativo.

### Rio de Contas

- Melhoria do acesso ao Pico das Almas

O Pico das Almas, situado a 20 Km da sede do município de Rio de Contas, é um atrativo diferencial e altamente qualificado no Circuito do Ouro. Já contando com um fluxo consolidado, apesar de reduzido devido às dificuldades de acesso, tal atrativo possui um significativo potencial de atração. No entanto, para que tal possa ocorrer, deve ser realizada a melhoria da acessibilidade que atualmente é o maior empecilho para seu pleno desenvolvimento.

## 6.1.3. Ações por Componente e Prioridade

Nas tabelas a seguir relacionadas estão elencados os valores das intervenções supracitadas por componente e prioridade. Ressalta-se que eles seguem a mesma ordem do item anterior visando facilitar, desta forma, a leitura de importância da intervenção com o recurso financeiro sugerido para tal.

	Prioridade A	Prioridade B	Total
Componente 1	9.833.000,00	7.140.000,00	<b>16.973.000,00</b>
Componente 2	101.360.000,00	21.853.000,00	<b>123.213.000,00</b>
Componente 3	2.350.000,00	-	<b>2.350.000,00</b>
<b>Total</b>	<b>113.543.000,00</b>	<b>28.993.000,00</b>	<b>142.536.000,00</b>

### 6.1.3.1. Prioridade A

**Tabela 6.2. Prioridade A – Componente 1: Fortalecimento da Gestão Municipal para a Gestão do Turismo (US\$)**

Ação Global	2.113.000,00
<b>1 Ação Global</b>	<b>2.113.000,00</b>
Avaliação Regional da Gestão de Resíduos Sólidos do Pólo Chapada Diamantina	70.000,00
Implantação ou Complementação de Plano Diretor Municipal e Lei de Ordenamento de Uso do Solo	923.000,00
Modernização Municipal	1.120.000,00
<b>Chapada Norte</b>	<b>3.155.000,00</b>
<b>Campo Formoso</b>	<b>18.000,00</b>
Inventário e avaliação do patrimônio arqueológico de Campo Formoso	18.000,00
<b>Jacobina</b>	<b>2.087.000,00</b>
Elaboração e Implantação de PDLU e Aterro Sanitário	515.000,00
Parque Virtual das Cachoeiras	1.500.000,00
Urbanização de Itaitu	72.000,00
<b>Miguel Calmon</b>	<b>300.000,00</b>
Elaboração e Implantação de PDLU e Aterro Sanitário	300.000,00
<b>Morro do Chapéu</b>	<b>750.000,00</b>
Elaboração e Implantação de PDLU e Aterro Sanitário	380.000,00
Implantação do Monumento Natural da Cachoeira do Ferro Doido	370.000,00
<b>Diamante</b>	<b>1.430.000,00</b>
<b>Andaraí</b>	<b>75.000,00</b>
Elaboração e Implantação de PDLU e Aterro Sanitário	75.000,00
<b>Diamante</b>	<b>500.000,00</b>
Implantação da APA Marimbus / Iraquara	500.000,00
<b>Iraquara</b>	<b>280.000,00</b>
Estudo regional das cavernas e grutas de Iraquara	200.000,00
Implantação de Centro de Informação Turístico-Ambiental (Acesso às Grutas)	80.000,00
<b>Lençóis</b>	<b>475.000,00</b>
Elaboração e Implantação de PDLU e Aterro Sanitário	75.000,00
Recuperação Urbanística com novo acesso à cidade de Lençóis	400.000,00
<b>Palmeiras</b>	<b>100.000,00</b>
Elaboração e Implantação de PDLU e Aterro Sanitário	100.000,00
<b>Ouro</b>	<b>3.135.000,00</b>
<b>Abaíra</b>	<b>100.000,00</b>
Urbanização da Vila de Catolés de Cima	100.000,00
<b>Ouro</b>	<b>500.000,00</b>
Implantação da APA da Serra do Barbado	400.000,00
Plano e Implantação do Ecoturismo no Circuito do Ouro	100.000,00
<b>Piatã</b>	<b>75.000,00</b>
Elaboração e Implantação de PDLU e Aterro Sanitário	75.000,00
<b>Rio de Contas</b>	<b>2.460.000,00</b>
Elaboração e Implantação de PDLU e Aterro Sanitário	100.000,00
Implantação do Parque Municipal Natural Serra das Almas	100.000,00
Recuperação da Igreja de Santana	135.000,00
Recuperação do Centro Histórico de Rio de Contas	2.125.000,00

**Tabela 6.3. Prioridade A - Componente 2: Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-estrutura para o Crescimento Turístico (US\$)**

<b>Ação Global</b>		<b>2.930.000,00</b>
<i>1 Ação Global</i>		<b>2.930.000,00</b>
	Projeto de Capacitação	1.500.000,00
	Sinalização Turística	1.130.000,00
	Sistema de Monitoramento e Evolução do Turismo	300.000,00
<b>Chapada Norte</b>		<b>19.974.000,00</b>
<i>Campo Formoso</i>		<b>4.300.000,00</b>
	Melhoria do Acesso para a Gruta da Barriguda e Sumidouro - 90Km da Sede	1.300.000,00
	Sistema de Esgotamento Sanitário	3.000.000,00
<i>Jacobina</i>		<b>11.700.000,00</b>
	Sistema de Esgotamento Sanitário	11.700.000,00
<i>Miguel Calmon</i>		<b>1.870.000,00</b>
	Sistema de Abastecimento de Água	350.000,00
	Sistema de Esgotamento Sanitário	1.520.000,00
<i>Morro do Chapéu</i>		<b>1.904.000,00</b>
	Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água	513.000,00
	Sistema de Esgotamento Sanitário	1.391.000,00
<i>Wagner</i>		<b>200.000,00</b>
	Melhoria do acesso da rodovia Wagner / Cachoeira das Sete Quedas	200.000,00
<b>Diamante</b>		<b>54.296.000,00</b>
<i>Andaraí</i>		<b>5.154.000,00</b>
	Melhoria da Rodovia Tanquinho de Lençóis à Andaraí (Via Lagoa Encantada)	2.900.000,00
	Melhoria do acesso à Igatu	260.000,00
	Sistema de Abastecimento de Água - Sede	239.000,00
	Sistema de Abastecimento de Água em Igatu	105.000,00
	Sistema de Esgotamento Sanitário - Sede	1.290.000,00
	Sistema de Esgotamento Sanitário em Igatu	360.000,00
<i>Ibicoara</i>		<b>400.000,00</b>
	Sistema de Esgotamento Sanitário - Sede	400.000,00
<i>Iraquara</i>		<b>1.800.000,00</b>
	Sistema de Esgotamento Sanitário - Sede	1.800.000,00
<i>Itaeté</i>		<b>12.654.000,00</b>
	Melhoria da Rodovia BA-142 trecho entroncamento Andaraí/Mucugê - Itaeté-Marcionílio de Souza-Iaçú	12.000.000,00
	Sistema de Esgotamento Sanitário	654.000,00
<i>Lençóis</i>		<b>1.541.000,00</b>
	Sistema de Abastecimento de Água	461.000,00
	Sistema de Esgotamento Sanitário	940.000,00
	Terminal Rodoviário de Lençóis	140.000,00
<i>Mucugê</i>		<b>25.120.000,00</b>
	Implantação da Rodovia Mucugê - Abaíra	12.000.000,00
	Implantação da Rodovia Mucugê - Guiné - Palmeiras	12.000.000,00
	Sistema de Abastecimento de Água	460.000,00
	Sistema de Esgotamento Sanitário	520.000,00
	Terminal Rodoviário de Mucugê	140.000,00
<i>Nova Redenção</i>		<b>800.000,00</b>
	Sistema de Esgotamento Sanitário	800.000,00
<i>Palmeiras</i>		<b>3.567.000,00</b>
	Implantação da Estrada-Parque Caeté-Açu / Palmeiras	1.880.000,00
	Sistema de Abastecimento de Água - Sede	749.000,00
	Sistema de Abastecimento de Água do Vale do Capão	190.000,00
	Sistema de Esgotamento Sanitário - Sede	358.000,00
	Sistema de Esgotamento Sanitário do Vale do Capão	390.000,00
<i>Seabra</i>		<b>3.260.000,00</b>
	Sistema de Esgotamento Sanitário	3.260.000,00
<b>Ouro</b>		<b>24.160.000,00</b>
<i>Abaíra</i>		<b>8.900.000,00</b>
	Melhoria do acesso a Serra do Barbado - 25 Km da sede	900.000,00
	Rodovia Abaíra / João Correa / Mucugê	8.000.000,00
<i>Jussiape</i>		<b>5.720.000,00</b>
	Melhoria do acesso ao Sítio Arqueológico da Tapera - 8 Km da sede	400.000,00
	Rodovia Abaíra /Jussiape	5.320.000,00
<i>Rio de Contas</i>		<b>9.540.000,00</b>
	Rodovia Jussiape / Rio de Contas	8.400.000,00
	Sistema de Esgotamento Sanitário	1.000.000,00
	Terminal Rodoviário em Rio de Contas	140.000,00

**Tabela 6.4. Prioridade A - Componente 3: Promoção de Investimentos do Setor Privado (US\$)**

Ação Global	2.350.000,00
<i>1 Ação Global</i>	<b>2.350.000,00</b>
Plano de Marketing e Ações Promocionais	2.000.000,00
Projeto de Artesanato - Apoio à Geração de Emprego e Renda	150.000,00
Projeto de Capacitação Empresarial e Apoio ao Associativismo	200.000,00

<b>6.1.3.2. Prioridade B</b>
------------------------------

**Tabela 6.5. Prioridade B – Componente 1: Fortalecimento da Gestão Municipal para a Gestão do Turismo (US\$)**

<b>Chapada Norte</b>	<b>4.664.000,00</b>
<i>Campo Formoso</i>	<b>250.000,00</b>
Recuperação das Ruínas da Igreja da Gameleira	100.000,00
Urbanização do bairro da gameleira	150.000,00
<i>Jacobina</i>	<b>1.517.000,00</b>
Implantação do Centro Turístico-Ambiental de Itaitu	66.000,00
Implantação do Centro Turístico-Ambiental na Lagoa Antonio Teixeira Sobrinho	66.000,00
Recuperação da Igreja de São Miguel das Figuras	1.325.000,00
Urbanização da Praça da Missão	60.000,00
<i>Miguel Calmon</i>	<b>204.000,00</b>
Implantação do Parque Estadual das Sete Passagens	204.000,00
<i>Morro do Chapéu</i>	<b>2.693.000,00</b>
Ampliação do aeroporto de Morro do Chapéu	1.200.000,00
Ampliação do centro cultural	600.000,00
Implantação da APA Gruta dos Brejões	350.000,00
Implantação do Parque Estadual de Morro do Chapéu	543.000,00
<b>Diamante</b>	<b>1.819.000,00</b>
<i>Andaraí</i>	<b>1.300.000,00</b>
Recuperação da Casa de Cultura - 2ª etapa e Implantação do Memorial de Andaraí	100.000,00
Recuperação e Estabilização do Sítio Histórico de Igatu	1.200.000,00
<i>Iraquara</i>	<b>175.000,00</b>
Elaboração de Plano de Desenvolvimento Turístico	25.000,00
Elaboração de Plano de Manejo das Cavernas - CECAV	150.000,00
<i>Itaetê</i>	<b>344.000,00</b>
Elaboração e Implantação de PDLU e Aterro Sanitário	100.000,00
Recuperação das matas ciliares do Rio Paraguaçu	174.000,00
Recuperação Paisagística e Urbana com estacionamento no entorno do Poço Encantado	70.000,00
<b>Ouro</b>	<b>657.000,00</b>
<i>Abaira</i>	<b>283.000,00</b>
Implantação e Plano de Manejo da ARIE Serra da Tromba	275.000,00
Inventário do Patrimônio Histórico para Tombamento	8.000,00
<i>Piatã</i>	<b>174.000,00</b>
Recuperação das matas ciliares do Rio de Contas	174.000,00
<i>Rio de Contas</i>	<b>200.000,00</b>
Urbanização da Vila de Mato Grosso	100.000,00
Urbanização do Distrito de Arapiranga	100.000,00

**Tabela 6.6. Prioridade B - Componente 2: Planejamento Estratégico, Treinamento e Infra-estrutura para o Crescimento Turístico (US\$)**

<b>Chapada Norte</b>	<b>17.896.000,00</b>
<i>Campo Formoso</i>	<b>6.845.000,00</b>
Ampliação do aeroporto de Campo Formoso	335.000,00
Melhoria do acesso à Gruta do Convento	160.000,00
Melhoria do acesso da Estrada Campo Formoso / Lajes - Curral Velho 247 km	6.000.000,00
Sistema de Abastecimento de Água	350.000,00
<i>Jacobina</i>	<b>501.000,00</b>
Construção de rampa de saltos para vôo livre	41.000,00
Melhoria do acesso à Cachoeira Véu da Noiva - 23 Km da sede	460.000,00
<i>Morro do Chapéu</i>	<b>2.620.000,00</b>
Anel Viário de Morro do Chapéu	1.720.000,00
Melhoria do acesso para a Gruta dos Brejões	900.000,00
<i>Ourolándia</i>	<b>637.000,00</b>
Sistema de Esgotamento Sanitário	637.000,00
<i>Piritiba</i>	<b>1.156.000,00</b>
Sistema de Esgotamento Sanitário	1.156.000,00
<i>Saúde</i>	<b>1.200.000,00</b>
Melhoria da Rodovia BA-131 - Trecho BR-324 / Saúde	1.200.000,00
<i>Utinga</i>	<b>4.137.000,00</b>
Melhoria da Rodovia BA-142 - Trecho Utinga / Tapiramutá	2.100.000,00
Sistema de Abastecimento de Água	450.000,00
Sistema de Esgotamento Sanitário	1.587.000,00
<i>Wagner</i>	<b>800.000,00</b>
Melhoria do acesso as Pedras do Chapéu	75.000,00
Sistema de Esgotamento Sanitário	725.000,00
<b>Diamante</b>	<b>2.957.000,00</b>
<i>Ibicoara</i>	<b>780.000,00</b>
Melhoria do acesso a Cachoeira do Buracão - 30 Km da sede	780.000,00
<i>Itaetê</i>	<b>320.000,00</b>
Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água	250.000,00
Construção do cais no Rio Paraguaçu	70.000,00
<i>Lençóis</i>	<b>482.000,00</b>
Implantação do Centro Turístico-Ambiental do Mucugezinho	382.000,00
Urbanização de Tanquinho de Lençóis	100.000,00
<i>Mucugê</i>	<b>405.000,00</b>
Centro de Eventos Múltiplos Regional de Mucugê	405.000,00
<i>Palmeiras</i>	<b>970.000,00</b>
Implantação do Monumento Natural e melhoria do acesso aos sítios arqueológicos do Matão / Serra Negra	500.000,00
Sistema de Abastecimento de Água em Campos de São João	110.000,00
Sistema de Esgotamento Sanitário em Campos de São João	360.000,00
<b>Ouro</b>	<b>1.000.000,00</b>
<i>Abaíra</i>	<b>340.000,00</b>
Melhoria do acesso a Serra do Ouro Fino	340.000,00
<i>Piatã</i>	<b>260.000,00</b>
Melhoria do acesso a Serra do Tromba	260.000,00
<i>Rio de Contas</i>	<b>400.000,00</b>
Melhoria do acesso ao Pico das Almas - 20 Km da sede	400.000,00

**Tabela 6.8. Montante de Recursos por Circuito (US\$)**

	<b>Prioridade A</b>	<b>Prioridade B</b>	<b>Total</b>
<b>Ações Globais</b>	7.393.000,00	-	<b>7.393.000,00</b>
<b>Circuito Chapada Norte</b>	23.129.000,00	22.560.000,00	<b>45.689.000,00</b>
<b>Circuito do Diamante</b>	55.726.000,00	4.776.000,00	<b>60.502.000,00</b>
<b>Circuito do Ouro</b>	27.295.000,00	1.657.000,00	<b>28.952.000,00</b>
<b>Total</b>	<b>113.543.000,00</b>	<b>28.993.000,00</b>	<b>142.536.000,00</b>

---

## 6.2. Ações Não-Financiáveis

As ações relacionadas a seguir foram determinadas segundo a mesma metodologia das supracitadas, no entanto, em função de suas características como aspectos institucionais, objetivos etc., não são financiadas pelo PRODETUR/NE II. Assim, entende-se que deverão ser viabilizadas outras formas de financiamento, já que essas ações são igualmente importantes para o desenvolvimento sustentável do turismo na área de estudo.

- Melhorar os equipamentos e postos de saúde em Jacobina
- Melhorar os equipamentos e postos de saúde em Morro do Chapéu
- Melhorar os equipamentos e postos de saúde em Jacobina
- Equipar hospital e postos médicos em Bonito
- Equipar hospital e postos médicos em Ouroândia
- Melhorar os equipamentos e postos de saúde em Andaraí
- Melhorar os equipamentos e postos de saúde em Lençóis
- Melhorar os equipamentos e postos de saúde em Mucugê
- Equipar hospital e postos médicos em Ibicoara
- Equipar hospital e postos médicos em Itaetê
- Equipar hospital e postos médicos em Nova Redenção
- Equipar hospital e postos médicos em Palmeiras
- Melhorar os equipamentos e postos de saúde em Livramento de Nossa Senhora
- Equipar hospital e postos médicos em Abaíra
- Equipar hospital e postos médicos em Érico Cardoso
- Equipar hospital e postos médicos em Rio de Contas
- Desenvolvimento de Programa de Multifuncionalidade Rural, relacionando ecologia, piscicultura, agricultura, pecuária e turismo em Abaíra
- Estímulo ao transporte rodoviário de passageiros na região
- Incentivo à melhoria do transporte intermunicipal em Mucugê
- Ampliação do efetivo de policiamento regular em Jacobina

- Ampliação do efetivo de policiamento regular em Andaraí
- Ampliação do efetivo de policiamento regular em Lençóis
- Ampliação do corpo técnico de fiscalização ambiental em Jacobina
- Ampliação do corpo técnico de fiscalização ambiental em Morro do Chapéu
- Ampliação do corpo técnico de fiscalização ambiental em Andaraí
- Ampliação do corpo técnico de fiscalização ambiental em Lençóis
- Ampliação do corpo técnico de fiscalização ambiental em Andaraí
- Ampliação do corpo técnico de fiscalização ambiental em Lençóis
- Ampliação do efetivo de policiamento regular em Rio de Contas
- Criação de efetivo de busca e resgate em Rio de Contas
- Ampliação do corpo técnico de fiscalização ambiental em Rio de Contas
- Criação e implantação do sistema de acompanhamento e supervisão da evolução do turismo no Pólo Chapada Diamantina
- Substituição da rede de energia tradicional pela subterrânea em Lençóis
- Melhoria Rede Iluminação Pública de Andaraí/Mucugê/Palmeiras
- Valorização da lapidação de cristais em Abaíra
- Substituição dos cabos aéreos elétricos e de telefonia para subterrâneo em Palmeiras